



MF 4200Xtra

MF4280 Xtra/4283 Xtra/4290 Xtra/4292 Xtra



MASSEY FERGUSON
A world of experience. Working with you.



MANUAL DO OPERADOR

DA MASSEY FERGUSON

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

1.2 Recomendações Gerais

Por que segurança é importante?

1. Os acidentes incapacitam e podem ser fatais
2. Os acidentes representam custos geralmente onerosos
3. Os acidentes podem ser evitados.

O presente Manual descreve procedimentos e recomendações de segurança relacionados ao trator, não podendo, portanto, entrar em detalhes quanto aos cuidados com o implemento acoplado e/ou acionado pelo trator. Para tanto, consulte o Manual do implemento utilizado.

Esta seção do Manual tem a finalidade de assinalar algumas das situações de segurança básicas envolvidas com seu equipamento, bem como sugestões sobre como evitar situações de risco e acidentes. O usuário deve, portanto, cercar-se de todos os cuidados e orientações possíveis. Para cada implemento, acessório e situação de trabalho, há sempre uma série de cuidados a tomar que seriam impossíveis de ser enumerados neste Manual.

A A Massey Ferguson, não tem a menor possibilidade de fazer um controle direto sobre condições de uso, manutenção ou reparação a que o produto é submetido. Portanto, é de responsabilidade do usuário ater-se sempre as práticas adequadas visando a sua segurança e a integridade do produto, de outras pessoas ou máquinas existentes na mesma área de trabalho.

1.2.1 O Trator

O trator é uma fonte de potência mecânica e hidráulica.

- Sozinho o trator tem pouco valor prático. Somente quando utilizado em conjunto com um implemento ou outro acessório, ele se torna uma unidade de trabalho.
- Este Guia de Manutenção foi compilado para cobrir as práticas de segurança quando o trator estiver operando em condições normais.
- Este manual não aborda todas as instruções de operação e segurança relevantes a todos os implementos e acessórios conhecidos, que podem ser instalados no momento da entrega do trator ou em uma outra data.
- É fundamental que os operadores leiam e compreendam os manuais dos implementos e acessórios relacionados.

1.2.2 Notas de segurança

Atente sempre para os símbolos abaixo. Quando eles aparecerem ao lado do texto, dê especial atenção às instruções.



PERIGO:

Este símbolo indica uma situação de perigo iminente que, se não evitada, resultará em morte ou ferimentos muito graves.



AVISO:

Este símbolo indica uma situação de perigo em potencial que, se não for evitada, poderá resultar em morte ou em ferimentos graves.



CUIDADO:

Este símbolo indica uma situação de perigo em potencial que, se não for evitada, poderá resultar em ferimentos leves ou moderados.

IMPORTANTE: *Este símbolo identifica instruções específicas ou procedimentos que, caso não observados rigorosamente, podem resultar em danos ou destruição da máquina, do processo de operação ou até mesmo de objetos que estejam próximos a ela.*

NOTA: *Este símbolo indica informações adicionais sobre algum assunto ou procedimento que tornará a operação ou o reparo mais conveniente ou eficiente.*

Limpe seus sapatos e lave e seque as mãos antes de subir na máquina. Use o corrimão.

Procedimento

1. Segure-se nos pegamãos.
2. Use sempre a escada ou os degraus ao subir ou descer da máquina.

1.5.3 Partida segura



CUIDADO: Antes de dar partida no motor, certifique-se de que haja ventilação suficiente.

A fumaça do motor pode causar asfixia.

Não ligue o motor em ambientes fechados.

Sempre ligue o motor do assento do operador com todas as alavancas da transmissão em ponto morto e a alavanca da TDP em neutro.

Durante a partida do motor, a tomada de força deve sempre estar desengatada (alavanca de engate mecânico da TDP na posição desengatada), principalmente quando o trator estiver acoplado com implemento agrícola no eixo da tomada de força, evitando dessa forma que o motor seja submetido a uma sobrecarga que poderá exigir uma corrente de partida acima do necessário e como consequência provocar eventual queima ou redução da vida útil do motor de partida ou a queima frequente do fusível de proteção do circuito de partida.

Saiba que a partida do motor com a tomada de força engatada e com um implemento acoplado ao eixo da tomada de força poderá causar acidentes pelo acionamento inesperado do mesmo.

A não aplicação dessa recomendação caracteriza uma falha operacional e portanto os danos causados ao motor de partida ou ao fusível não serão cobertos pelo procedimento normal de garantia.

Certifique-se de que os pedais do freio do trator estejam sempre unidos pela trava de união, a não ser durante manobras no campo, o que requer o uso independente dos freios. Certifique-se de que os freios estejam devidamente regulados, de maneira que ambos os freios sejam acionados ao mesmo tempo.

Regule o assento, coloque o cinto de segurança, acione o freio de estacionamento e coloque todos os controles em neutro antes de arrancar.



PERIGO:

Ligue o motor com a chave de partida e sempre sentado no assento do operador. Nunca tente dar partida no motor fazendo ligação direta.

A máquina ligará em marcha se o circuito do interruptor de segurança for contornado. Isso poderá causar lesões graves ou morte se houver alguém próximo ao trator.

Siga os procedimentos de partida recomendados na seção Operação deste Guia de Manutenção. Tais procedimentos incluem partida normal, partida a frio e o uso de fluidos de auxílio de partida.



Fig. 10.

1.5.4 Teste os controles

Depois de ligar a máquina, verifique novamente todos os medidores e luzes. Certifique-se de que tudo esteja funcionando corretamente. Se o trator não tiver uma resposta adequada quando cada controle for acionado, Não use a máquina até que o problema seja solucionado. Certifique-se de que a tampa do solenóide de partida do motor esteja sempre no lugar.

destroem o ozônio, provocando um “buraco” na camada de ozônio. “Como consequência, estima-se que 100.000 pessoas em todo mundo apresentem câncer de pele a cada ano”.

Explosão populacional

Estima-se que no ano 2020 poderemos ser 8 bilhões a mais de habitantes em relação a população atual. Sendo que a maioria desta população vive em condições precárias, sem saneamento básico, educação e assistência médica. “O crescimento populacional aliado às condições adversas impõe ao planeta uma situação insustentável”.

Desenvolvimento sustentável

É um novo tipo de desenvolvimento, que busca compatibilizar o atendimento das necessidades sociais e econômicas do ser humano com a necessidade de preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, de modo a assegurar a sustentabilidade da vida na terra.

Acredita-se que o Desenvolvimento Sustentável será a única maneira de enfrentarmos a miséria, desperdícios, degradação ambiental e problemas sociais.

1.8.5 Recomendações a usuários e clientes

Diante da questão ecológica exposta anteriormente, reunimos abaixo algumas sugestões, buscando também a sua conscientização para esta questão que envolve o uso e a manutenção da máquina durante toda a sua vida útil.

- Procure adotar práticas agrícolas adequadas, buscando um mínimo de agressão ao ambiente;
- Utilize sua máquina com a máxima eficiência possível, regulando corretamente os comandos e operando nas condições adequadas (marcha, rotação, velocidade...) conforme exposto neste Manual;
- Tire o máximo proveito do seu equipamento, durante o maior tempo possível. Isto se consegue através da manutenção preventiva adequada, conforme as recomendações;
- Faça o manejo integrado de pragas, que consiste em uma série de procedimentos e no monitoramento da lavoura, aplicando defensivos agrícolas somente quando necessário e na medida certa;
- Não permita quaisquer desperdícios de fertilizantes, sementes, defensivos, etc. Utilize os produtos sempre na medida indicada.
- Evite queimadas, adotando práticas de cultivo adequadas, à exemplo do “plantio na palha” ou Plantio Direto.
- Dê às peças e fluidos substituídos o destino previsto em Lei.

Metais

A reciclagem dos metais oferece muitas vantagens. Cada tonelada de aço reciclado representa uma economia de 1140 kg de minério de ferro, 454 kg de carvão e 18 kg de cal.

Óleos e fluidos

A utilização na lubrificação do equipamento resulta em degradação termoxidativa e acúmulo de contaminantes, o que torna necessária a troca.

Jamais jogue óleo ou fluidos diretamente na natureza. Recolha-os e leve ao posto de combustíveis de onde você compra estes produtos. Os óleos podem ser refinados ou, em último caso, incinerados em aterros industriais regularizados por lei.

Bateria

Abandonadas na natureza, causam efeitos devastadores. Por isso, encaminhe as baterias usadas para empresas que fazem a reciclagem das mesmas ou devolva-as ao respectivo fornecedor, pois ele tem a obrigação de dar-lhes o destino previsto em lei.

- | | |
|---|--|
| (5) Botão de velocidade predefinida e navegação | (18) Controle de limite para alavanca de controle de profundidade |
| (6) Botão de acionamento da roda dianteira | (19) Controle de limite para alavanca de controle de posição |
| (7) Controle do indicador de direção | (20) Acelerador manual |
| (8) Buzina | (21) Alavanca de controle de profundidade para o levante hidráulico traseiro |
| (9) Trava do pedal do freio | (22) Alavanca de controle de posição para o levante hidráulico traseiro |
| (10) Pedal do freio - esquerdo | (23) Ajuste do assento |
| (11) Pedal do freio - direito | (24) Alavanca seletora da TDP |
| (12) Alavanca do fluxo combinado | (25) Tração da roda dianteira |
| (13) Bloqueio do diferencial | (26) Freio de estacionamento. |
| (14) Alavanca seletora de velocidades | |
| (15) Alavanca seletora de marchas | |
| (16) Alavanca do carretel hidráulico | |
| (17) Alavanca do carretel hidráulico | |

2.4.2 Descrição dos comandos e controles

2.4.2.1 Volante de direção

O trator é equipado com sistema de direção hidráulica que proporciona suavidade e redução de peso no volante durante a operação. A bomba hidráulica fornece óleo para a unidade hidrostática que, quando acionada, fornece óleo para os cilindros de direção girando as rodas.

IMPORTANTE: Não mantenha o volante no final do curso.

Gera superaquecimento do sistema.

Mova o volante ligeiramente para o sentido contrário para evitar a contínua operação da válvula de alívio.

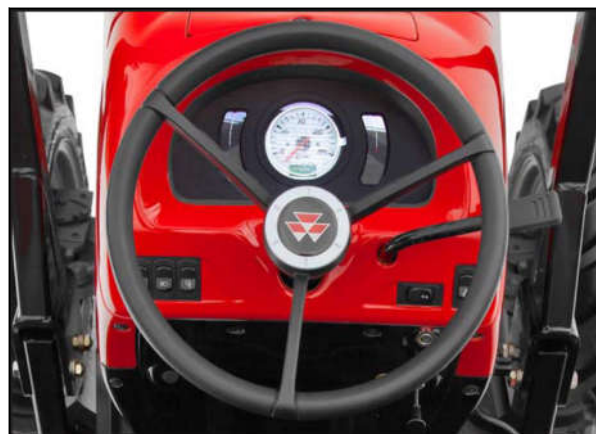


Fig. 4. Volante de direção

2.4.2.2 Pedal da embreagem

Quando você operar o pedal (1), a embreagem desengata a conexão entre o motor e a transmissão.

IMPORTANTE:

Desgaste da embreagem. Mantenha seu pé longe do pedal da embreagem para evitar o desgaste no rolamento e no disco de embreagem.

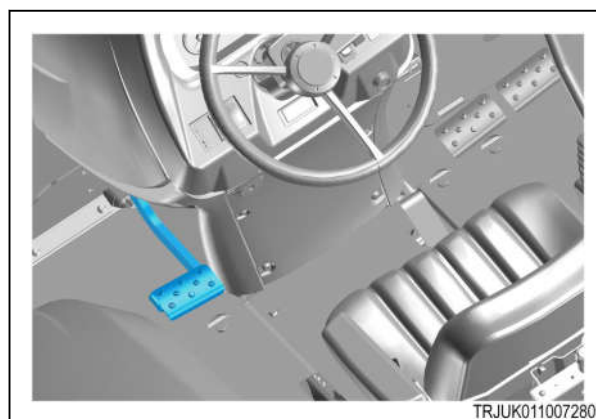


Fig. 5. Tratores sem cabine

2.4.2.3 Interruptor de partida neutro

Localizado na transmissão, previne que o motor seja acionado enquanto as alavancas de marchas e grupos (12x4 e 8x2) não estiverem na posição de neutro.

2.4.2.21 Tomada de luz para carreta

Este é um soquete elétrico de 7 pinos (SAE) (B) para conexão elétrica de reboque. Certifique-se de que os fios do soquete do trailer estejam na posição correta antes de usá-los.

O trator não tem um conector para fornecer energia elétrica auxiliar.

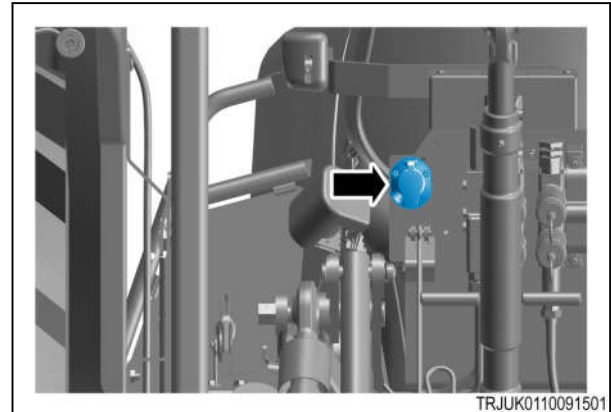


Fig. 28. Soquete

- (1) Negativo (terra) - 31
- (2) Não utilizado - 58L
- (3) Indicador de direção esquerdo - E
- (4) Não utilizado - 54
- (5) Indicador de direção direito - R
- (6) Luzes de freio - 58R
- (7) Não utilizado - 54G

IMPORTANTE:

Não use uma alimentação elétrica do trator com o uso de conectores auxiliares. Não corte os cabos do chicote elétrico. Fazer 1 dos 2 pode causar um curto-circuito e possíveis danos.

A utilização de acessórios não aprovados e fusíveis não especificados pode causar danos à máquina ou aos implementos.

Converse com sua concessionária AGCO para obter informações sobre acessórios aprovados e a instalação correta dos implementos e fusíveis.

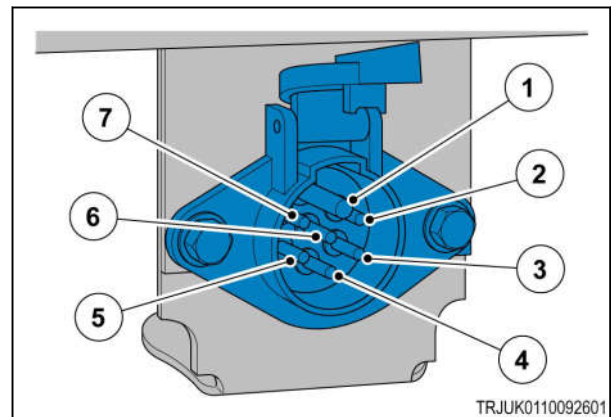


Fig. 29. Função de pinos do soquete

2.4.3 Painel de Instrumentos e teclas

2.4.3.1 Luzes de advertência do painel eletrônico

Cada luz indicadora, ou combinação delas, tem a função de indicar algo específico ao operador piscando ou mantendo-se acesa. Algumas das indicações podem também ser combinadas com avisos sonoros contínuos ou periódicos.

3.16.2	Ajustes antes da operação	108
3.16.2.1	Regulagem dos estabilizadores laterais	111
3.16.3	Categorias do sistema de levante	112
3.16.4	Cilindros hidráulicos auxiliares externos	112
3.16.5	Procedimentos para acoplar e desacoplar implementos	113
3.16.5.1	Desacoplando Implemento	113
3.16.6	Sistema hidráulico do levante	114
3.16.6.1	Controle de tração (profundidade) alavanca externa - seletor amarelo	115
3.16.6.2	Controle de posição - alavanca interna - seletor vermelho	116
3.16.6.3	Controle de posição	116
3.17	Utilização do controle remoto	117
3.17.1	Apresentação	117
3.17.1.1	Tipos de válvula	117
3.17.2	Operando o sistema	118
3.17.2.1	Conexão e desconexão de mangueiras	119
3.17.2.2	Operando no modo Simples e Dupla ação	119
3.17.2.3	Acionamento de motores hidráulicos	121
3.17.3	Operação do controle remoto com fluxo variável	121
3.17.4	Fluxo combinado	121
3.17.5	Implementos que utilizam grandes quantidades de óleo	122
3.17.6	Recomendações gerais	123
3.18	Uso dos freios	124
3.18.1	Fazendo curvas fechadas	124
3.19	Bloqueio do diferencial	125
3.20	Tomada de Potência	126
3.20.1	Orientações gerais	126

3.2.4.4 Rodas traseiras com sistema PAVT

Este é um sistema com servo ajustado que permite que você altere a esteira traseira com mais facilidade. Instale a roda para obter a largura máxima da esteira. Pode ser necessário trocar os discos da roda.

Os discos nessas rodas são mais pesados por causa de seus pesos de lastro.



Fig. 13.

Arranjos das bitolas possíveis para rodas PAVT

Pinças (1) e trilhos helicoidais (2) prendem os discos (centros fundidos) ao aro.

Em cada roda há um trilho-mestre (3) que possui diversos furos.

No trilho-mestre existem dois batentes (4) que engatam a respectiva pinça (1) sobre o trilho. Alterando-se a posição de montagem da pinça sobre o trilho-mestre pode-se variar a bitola, devido ao formato helicoidal dos trilhos.

O número de larguras de esteiras possíveis é alterado com o número de furos (5) do trilho-mestre. Quando se utiliza largura de esteira máxima ou mínima, é montado somente um batente (4) no trilho-mestre, pois a extremidade do trilho serve de batente para o outro lado da pinça.

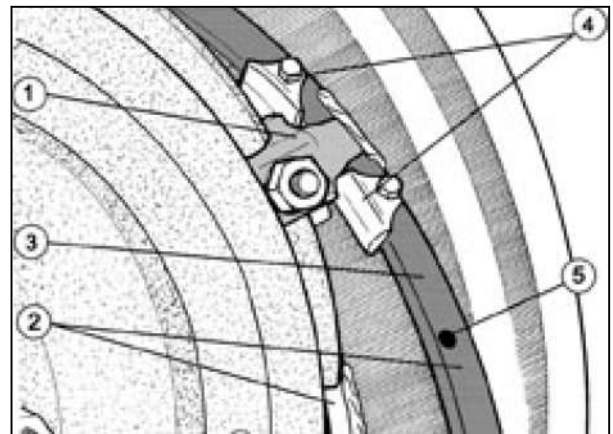


Fig. 14.

NOTA:

Quando você troca os discos, as rodas devem mudar de lado. Por exemplo, lado direito da roda para o lado esquerdo.

- Recomenda-se não utilizar a TDP em 540 rpm para aplicações que requerem potência superior a 75 cv. Tanto o eixo de saída quanto o cardan podem ficar danificados, oferecendo sério risco de acidentes, com conseqüências imprevisíveis. Para potências superiores a 75 cv utilize a TDPI a 1000 rpm e o respectivo eixo.
- Utilize sempre o controle de posição do sistema de levante ao operar com implementos acionados pela TDP, exceto em casos especiais.

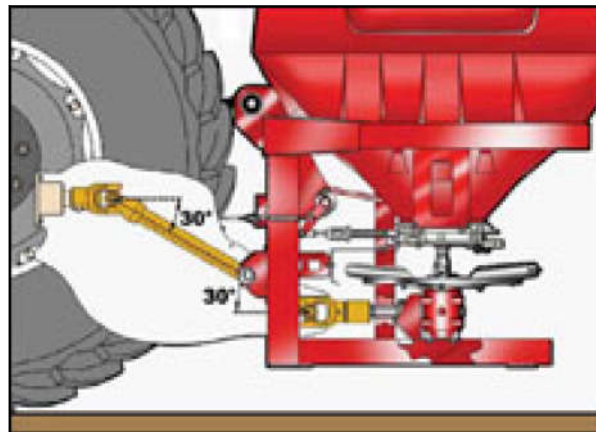


Fig. 27.

- Utilize sempre o controle de posição do sistema de levante ao operar com implementos acionados pela TDP, exceto em casos especiais.
- Ângulo máximo de trabalho do cardan: consulte o manual do seu equipamento. Na falta desta informação, considere 30° (graus) como ângulo máximo.
- Em implementos montados no levante hidráulico, observe o limite do levante para não exceder o ângulo de trabalho do cardan.
- Em implementos rebocados pela barra de tração pode ser necessário desligar a tomada de potência durante as manobras.

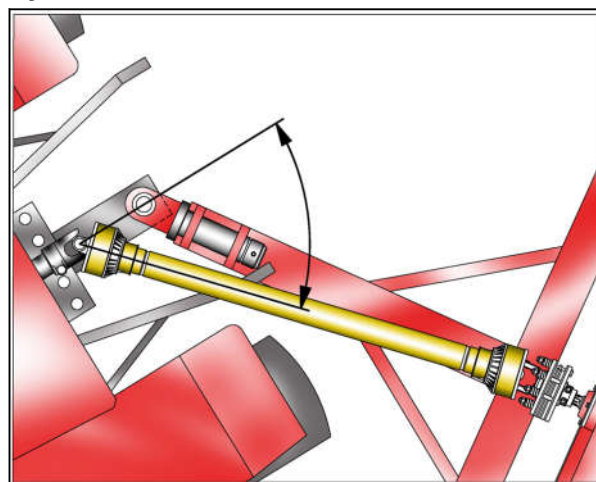


Fig. 28.

3.4.4 Alteração do eixo de saída

Procedimento

1. Posicione o trator de modo que a traseira do trator fique mais alta que a dianteira. Isto evita que ocorra perda de óleo através do alojamento do eixo.
2. Desligue o trator e acione o freio de estacionamento.
3. Remova a capa de proteção (1) do eixo.



Fig. 29.

3.10 Partida e deslocamento do trator

ATENÇÃO: Leia com atenção este Manual para informar-se sobre todos os procedimentos e regras de segurança (Seção Segurança). A sua vida, e de outras pessoas, está em jogo no momento em que dá a partida e inicia o deslocamento do trator.

Ligue o motor somente em locais bem ventilados, nunca em garagens fechadas.

Procedimento

1. Execute rigorosamente os procedimentos de manutenção diária recomendados no Quadro de Manutenção Periódica
2. Certifique-se de que não haja pessoas ou objetos próximos ao trator.
3. Posicione-se corretamente sobre o assento.
4. Verifique se o freio de mão está acionado.
5. Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e desengate o câmbio.

IMPORTANTE:

O trator deve estar estacionado toda vez que houver troca ou seleção de marcha, exceto quando a caixa de engrenagem for sincronizada.

NOTA:

Nunca descanse o pé sobre o pedal da embreagem ou pedais dos freios. Isso provoca desgaste nos discos de freio, rolamentos e no disco da embreagem.

6. **IMPORTANTE:** Não gire a chave de ignição por mais de 15 segundos de partida para evitar que o motor de partida superaqueça.

Espere 15 segundos entre uma tentativa e outra para que o volante do motor pare. Não acione o motor de partida se o motor não estiver em descanso (volante do motor em descanso).

Gire a chave de partida para a posição (4) (partida). Tão logo o motor inicie o funcionamento, solte a chave. Ela retornará automaticamente para a posição (2).

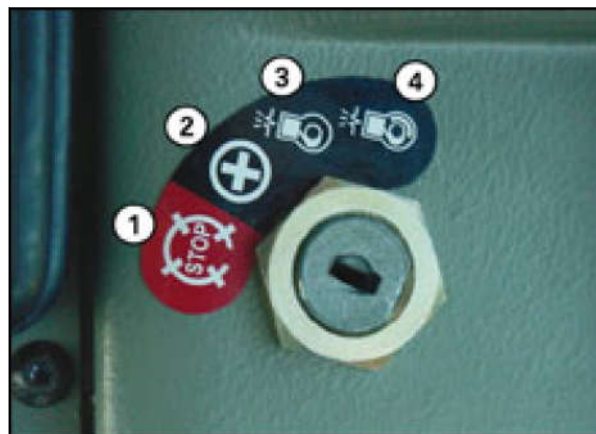


Fig. 45.

7. Posicione o acelerador manual de modo a obter em torno de 1200 rpm e deixe-o assim por cerca de 1 minuto. Enquanto isso, observe os indicadores e luzes do painel. Preste atenção em eventuais ruídos anormais. Se for o caso, desligue imediatamente o trator e tome as providências necessárias.
8. Pressione o pedal da embreagem até o final do curso, solte o freio de estacionamento e selecione uma marcha.
9. Levante o implemento se estiver acoplado.
10. Solte o pedal da embreagem com suavidade e desloque o trator sem submetê-lo a carga de trabalho. Isto deve ser feito somente quando o ponteiro do indicador de temperatura atingir a faixa verde (normal).
11. Com o trator em movimento, aumente a rotação e/ou troque a marcha para obter a velocidade desejada.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

Leitura da tabela de faixa de velocidades

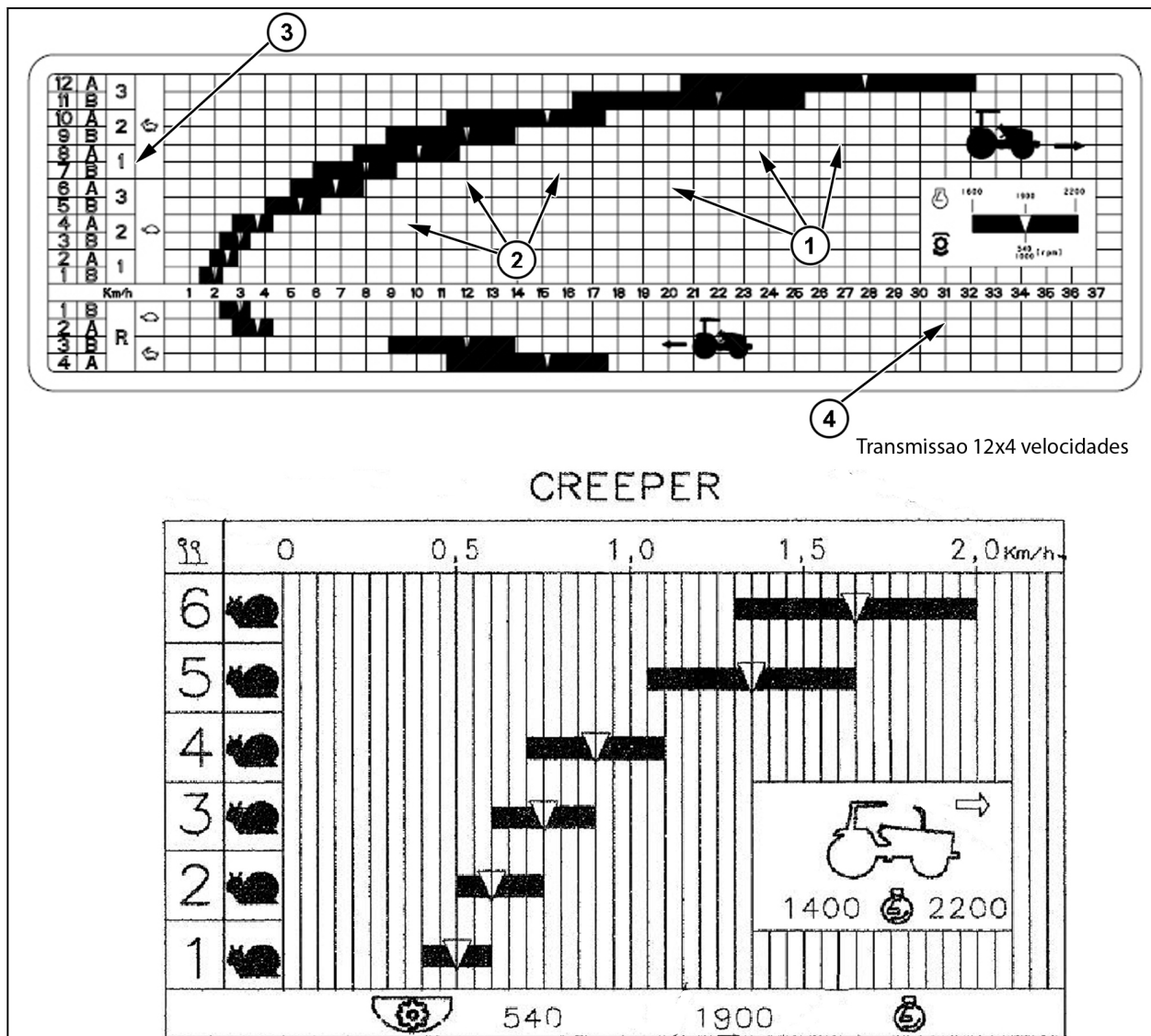


Fig. 55.

- (1) As barras horizontais em negrito representam a faixa de velocidade de deslocamento para cada marcha, entre as duas rotações do motor - 540 rpm e 800 rpm.
- (2) Para trabalhar com a TDP a 540 rpm, a aproximadamente 9,0 km/h, o motor deverá estar a 1900 rpm. As setas indicam o ponto em que o motor está a 1 900 rpm em cada faixa de velocidade. Pode ser relacionado à velocidade de estrada em km/h na parte superior e inferior da tabela.
- (3) Os números da esquerda indicam as marchas 1ª à 6ª, Reduzidas, 7ª à 12ª, Diretas de uma caixa de câmbio de 12x4 velocidades.
- (4) As informações contidas no quadro fornecem a faixa de velocidades de operação; neste caso, de 100 rpm a 2200 rpm. A rotação do motor da TDP de 50 é 1908 rpm.

3.16.6.2 Controle de posição - alavanca interna - seletor vermelho

Tipo de trabalho

Operações com implementos que trabalham a uma altura constante acima da superfície do solo, por exemplo: cortadores, máquinas com discos centrífugos, lâminas niveladoras etc.

Posições das alavancas

- (1) Alavanca do controle de profundidade
- (2) Alavanca de controle de posição
- (3) Controles de limite.

Alavanca de controle de profundidade (tração), na posição "levantar". Controle de reação na posição "lenta". Opere o sistema hidráulico por meio da alavanca de controle de posição.

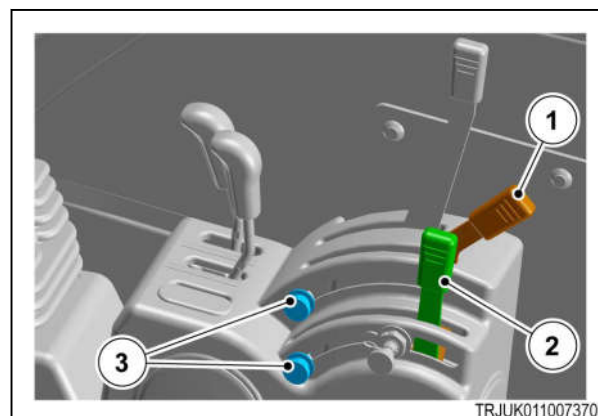


Fig. 74.

3.16.6.3 Controle de posição

Preparação para o trabalho

- (1) Alavanca do controle de Profundidade
- (2) Alavanca de controle de posição
- (3) Controles de limite.

Movimente a alavanca de controle de posição (2) para frente, até que a altura desejada do implemento, acima do solo, seja obtida e alinhe o batente regulável (3) com a alavanca de controle de posição.

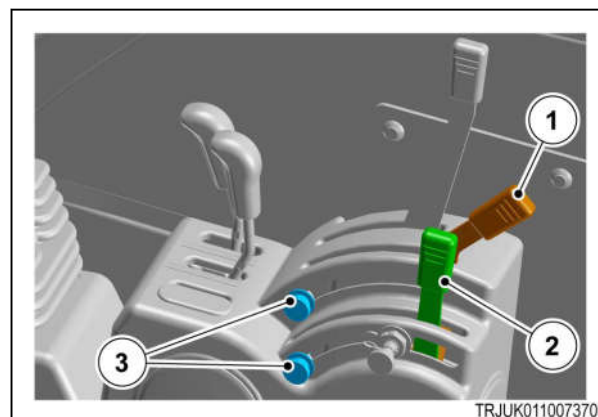


Fig. 75.

Gire o controle de reação, no sentido anti-horário, até SLOW (lenta), mas em uma posição que permita mudar para a posição "rápida" quando o trabalho for iniciado. Durante o trabalho, os ajustes adicionais não serão necessários. Antes de terminar o trabalho, mova a alavanca de controle de posição (2) para a posição de "transporte", se necessário. Recomece a trabalhar, movimentando a alavanca de controle de posição até o batente ajustável.

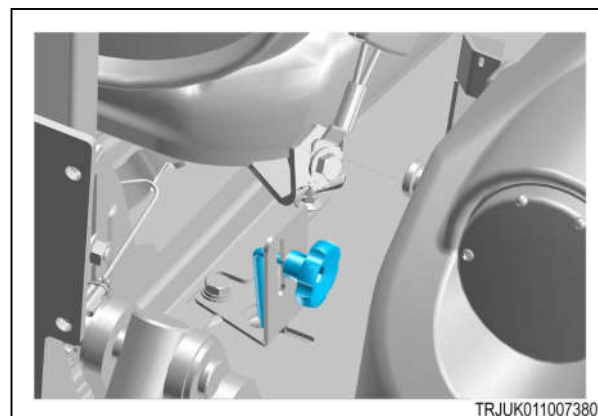


Fig. 76.

3.20 Tomada de Potência

NOTA: Este procedimento é válido somente para o TDPI.

Procedimento

1. Para TDP, ajuste o batente do pedal da embreagem para o 2º estágio. O pedal é ajustado para o 2º estágio, se o pedal tiver mais faixa de movimento.
2. Empurre o pedal da embreagem (2º estágio).
3. Mova a alavanca até a parte traseira.
4. Solte o pedal da embreagem lentamente.

3.20.1 Orientações gerais

- Evite acionar a TDPI com o motor em alta rotação. Isto forçará desnecessariamente a embreagem hidráulica, obrigando-a a patinar. Diminua a rotação do motor ao acionar a TDPI.
- Sempre que a TDPI não estiver sendo utilizada, mantenha a capa de proteção (1) sobre o eixo.



Fig. 95.

- Para operar de forma segura com a TDPI, peça ao fornecedor de seu implemento que forneça uma proteção (2) para o cardan.
- Durante a operação de equipamentos estacionários com a TDPI, deixe sempre o freio de estacionamento acionado. Se necessário, calce as rodas utilizando cunhas de madeira para evitar que o trator se desloque.

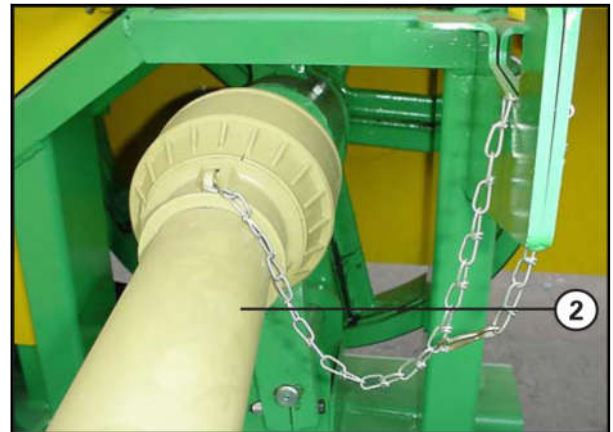


Fig. 96.

NOTA:

Desligue o motor antes de ajustar ou fazer algum reparo no equipamento acionado pela TDPI.

	10 horas ou diariamente	50 horas ou semanalmente	400 horas	800 horas	1.200 horas
Verifique os freios e ajuste se necessário			X		
Verifique o nível do fluido de freio e complete se necessário			X		
Substitua o fluido de freio					X

Eixo dianteiro e direção

	10 horas ou diariamente	50 horas ou semanalmente	400 horas	800 horas	1.200 horas
Limpar o respiro do diferencial dianteiro	X				
Lubrifique com graxa as juntas universais do eixo dianteiro e do eixo do cardã da ^[1]	X				
Lubrificar os pivôs de direção	X				
Verificar folga dos pivôs de direção e cubos das rodas dianteiras	X				
Verifique a operação do sistema de direção (com o motor ligado ou não)	X				
Verifique a direção e o ajuste da convergência (Incluindo os pneus quanto a desgaste e danos)			X		
Verifique o nível de óleo no eixo dianteiro e redutores finais			X		
Troque o óleo nos redutores finais do eixo dianteiro		X ¹		X	
Troque o óleo do diferencial dianteiro		X ¹		X	
Verifique o ajuste do cubo das rodas dianteiras - Eixo 4x2				X	
Verifique o estado das juntas universais					X

[1] tração da roda dianteira

¹= apenas as primeiras 50 horas, depois a manutenção programada.

3. Coloque o combustível em um recipiente adequado.
4. Desconecte o detector de água da extremidade inferior do pré-filtro.
5. Remova o filtro principal de modo semelhante.
6. Conecte o detector de água na extremidade inferior do pré-filtro novo.
7. Lubrifique a vedação do anel-O do elemento do filtro com combustível limpo.
8. Encha os revestimentos do elemento do filtro com combustível limpo.
9. Conecte o conector do detector de água.
10. Instale o filtro principal de modo semelhante.
11. Sangre o sistema de combustível.
Consulte as informações sobre a sangria do sistema de combustível.
12. Dê a partida no motor e certifique-se de que não existem vazamentos.

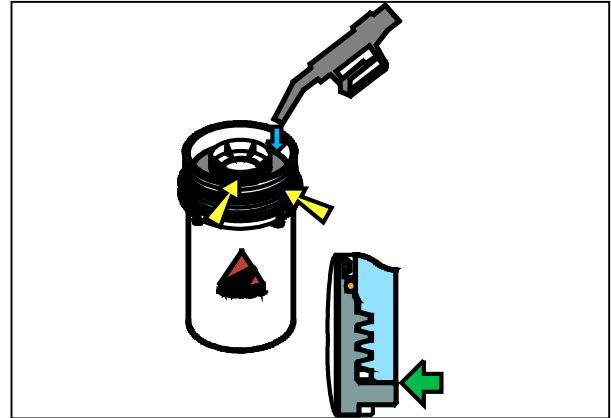


Fig. 11.

4.6.4.3 Troque o elemento do filtro do pré-filtro adicional

Troque o elemento do filtro do pré-filtro adicional sempre que trocar os filtros de combustível. O elemento do filtro é entregue no kit de filtro de combustível, que inclui o filtro principal e o pré-filtro de combustível.

Antes de iniciar o procedimento

Além do intervalo de manutenção dos filtros de combustível, verifique o pré-filtro adicional regularmente. O pré-filtro adicional tem um depósito de sedimentos transparente que abriga um elemento do filtro. A contaminação do pré-filtro adicional pode ser vista pelo depósito de sedimentos. Troque o elemento do filtro se estiver entupido.



CUIDADO: Diesel.

O diesel pode causar irritação na pele e nos pulmões em caso de contato ou inalação.

Use luvas de proteção ao trabalhar com equipamentos de combustível.

4. Use um recipiente adequado para colher o líquido de arrefecimento.
5. Solte o prendedor e desconecte a mangueira.
6. Deixe o líquido de arrefecimento drenar do sistema em um recipiente apropriado.

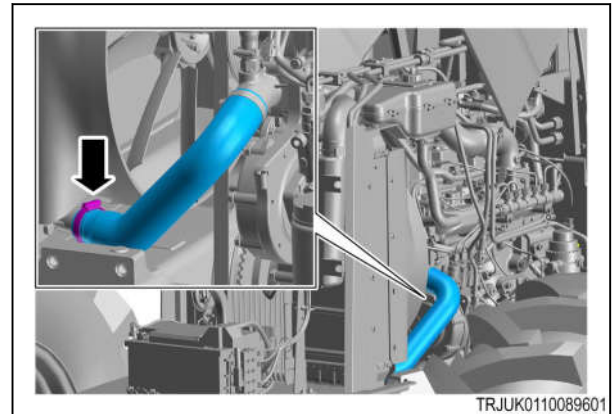



Fig. 28.

7. Com o líquido de arrefecimento drenado do sistema, conecte a mangueira e aperte o fixador.

8.  **CUIDADO: Danos ao meio ambiente.**
Risco de danos ao meio ambiente se você descartar incorretamente os materiais residuais.
Obedeça as normas locais ao descartar materiais residuais.

Remova o recipiente e descarte o líquido de arrefecimento.

9. Instale a tampa e os fixadores.

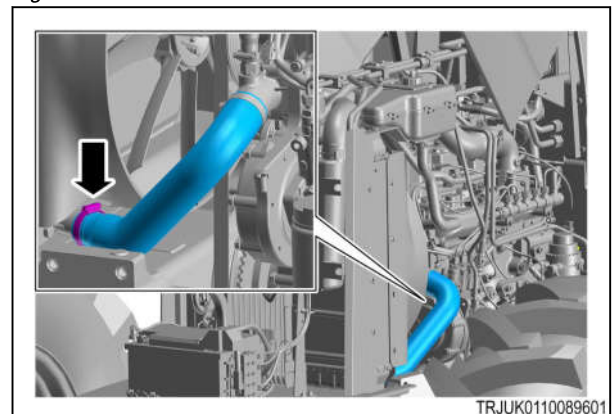


Fig. 29.

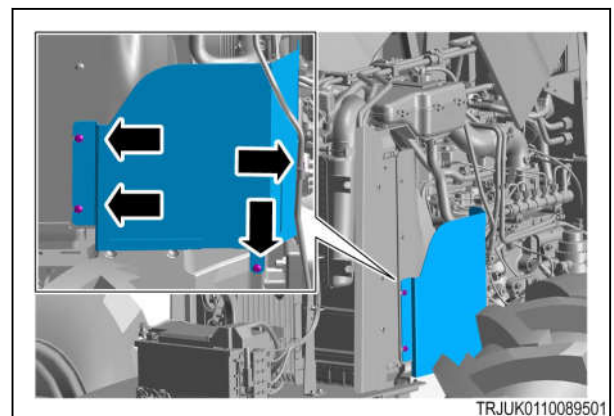


Fig. 30.

3. Remova a presilha(5), a porca (6), a mola (7), a arruela (8) e o anel-O (9).
4. Remova o filtro-tela(10).
5. Limpe bem o filtro-tela com um pincel e solvente. Remova todas as partículas de resíduos das dobras do material do filtro-tela.
6. Inspeccione o material do filtro-tela, descarte e substitua o filtro-tela se este estiver danificado.
7. Verifique o aperto do prisioneiro(11) do filtro-tela localizado na carcaça da bomba.
8. Verifique se o anel-O está bem assentado na bomba e então recolque o filtro-tela(10).
9. Reinstale o anel-O (9), a arruela (8), a mola (7), a porca (6) e a presilha (5).
10. Utilizando uma nova junta(4), recolque a tampa (3) com os três parafusos (2) e arruelas.
11. Reinstale os dois bujões de escoamento e reabasteça a transmissão com óleo aprovado pela fábrica.

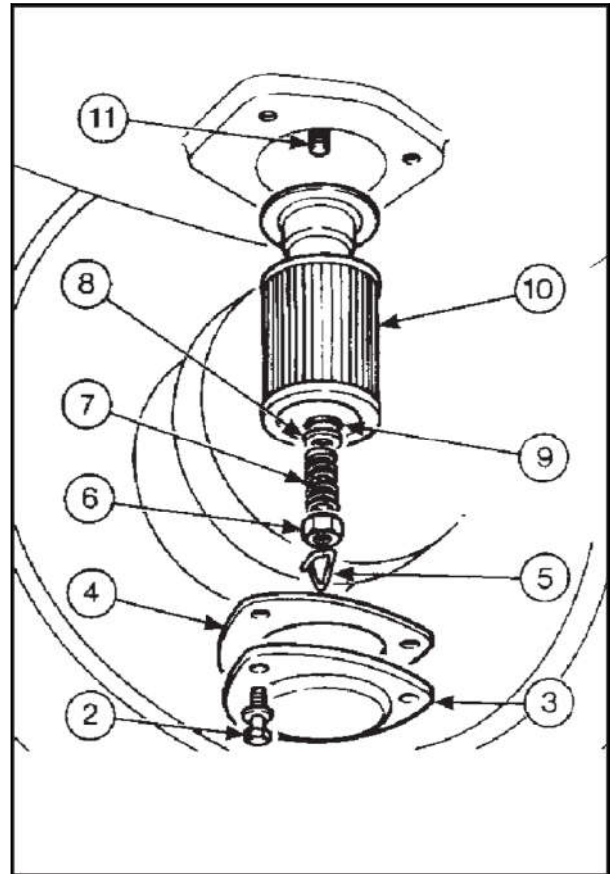


Fig. 47.

4.10.5 Substitua o filtro de retorno

A primeira troca deve ser realizada antes das primeiras 50 horas de trabalho. Depois disso, os filtros devem ser substituídos quando a luz de aviso (4) acender no painel de instrumentos do trator durante a operação ou conforme a programação da manutenção recomendada.

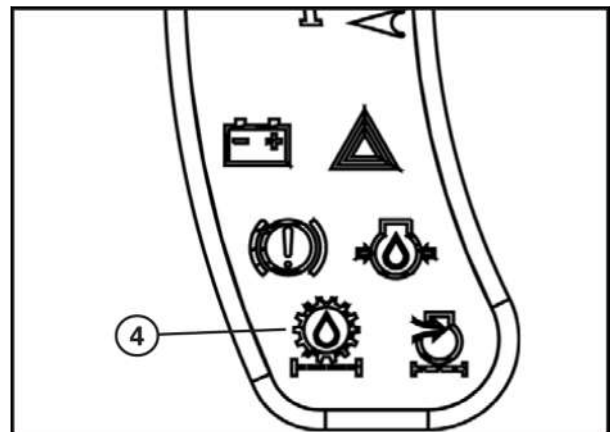


Fig. 48.

Procedimento

1. Pressione um dos pedais e, com uma régua, verifique o deslocamento do mesmo em relação ao outro, que é a folga.

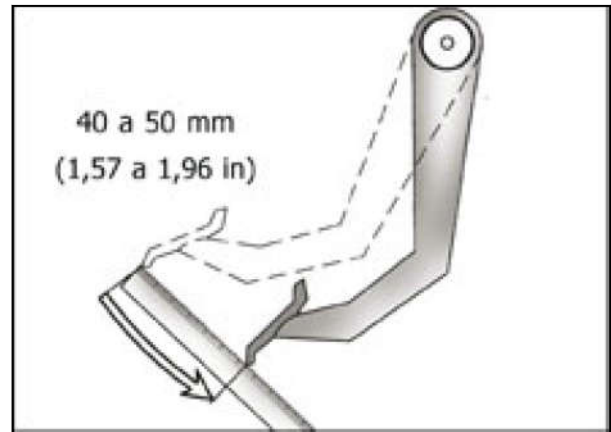


Fig. 67.

2. A folga deve ser de 4 cm a 5 cm. Se for diferente, faça a regulação através da porca (1) existente junto às trombetas do eixo traseiro.
3. Para diminuir a folga do pedal, gire a porca no sentido horário. Para aumentar a folga, gire-a no sentido anti-horário
4. Proceda da mesma forma com o pedal do outro lado.

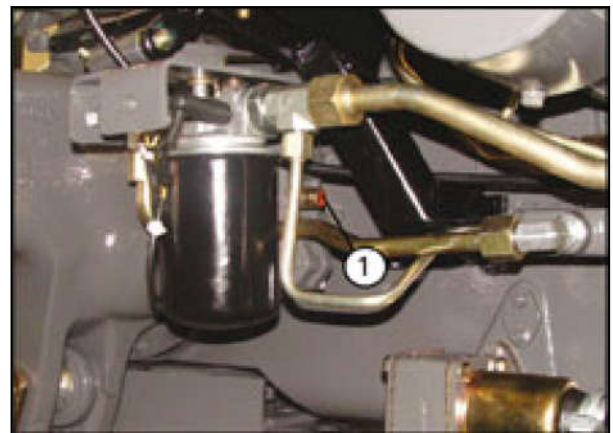


Fig. 68.

4.13.3 Teste de atuação simultânea dos freios

Após qualquer ajuste nos freios, faça a verificação final quanto atuação dos dois em conjunto que deve ser o mais homogênea possível.

Ao pressionar os dois pedais, utilizando a trava de união, as rodas traseiras devem ser freadas por igual. Se isto não acontecer, há sempre um sério risco de que o trator se desgoverne, especialmente numa freada intensa de emergência.



PERIGO: Teste de aplicação simultânea dos freios.

Trator pode virar para algum dos lados.

Dirija-se a uma área livre de obstáculos, e longe de pessoas. A responsabilidade pela segurança sempre será do condutor do trator. Se encontrar dificuldades, consulte sua Concessionária.



Fig. 69.

4.15 Calibragem e carga dos pneus

NOTA: Mantenha a tampa do bujão quando existente, sempre fechada para evitar danos que possam dificultar/impedir a calibragem dos pneus.

A calibragem correta é o fator que mais contribui para um desempenho satisfatório dos pneus de máquinas agrícolas. A pressão correta de enchimento pode ser determinada pesando-se o eixo carregado (por exemplo: o eixo traseiro com o implemento na posição levantada) e consultando as tabelas de calibragem e carga para os pneus que estiverem sendo utilizados. As cargas dos pneus podem ser calculadas para incluir implementos montados, bem como pesos e lastreamento.

Os índices de calibragem recomendados só deverão ser aumentados em aplicações com cargas pesadas e velocidades reduzidas, como arado em relevo e operações em superfícies duras - como transporte em rodovias.

As capacidades de carregamento de carga do pneu variam de acordo com a velocidade - cargas mais pesadas normalmente devem ser transportadas com velocidades mais baixas; já as cargas reduzidas podem ser transportadas com velocidades mais altas do que as indicadas nas tabelas a seguir.

Rodagem dupla (Somente rodas traseiras)

Quando usado rodagem dupla, os valores de cargas por pneu devem ser reduzidas. Para tanto multiplique o valor encontrado na tabela por 0,88. Porém 14 lb/pol² é a mínima pressão a ser utilizada em rodagens duplas. As rodas dianteiras não alteram sua calibragem quando é utilizado rodado duplo na traseira.

Determinação do peso do trator

Com o implemento montado no sistema de levante de 3 pontos, desloque o trator até uma balança e verifique o o peso que está sob os eixos traseiro e dianteiro, um de cada vez.

Após a medição de cada eixo, divida este valor por dois. Compare o valor obtido em relação aos pneus montados com a tabela a baixo, determinando a pressão de inflação x carga aplicada.

NOTA: A calibragem deve ser feita com os pneus frios e observe as diferenças entre pneus diagonais e radiais.

4.15.1 A calibração da pressão do pneu relacionada à capacidade de carga

Pressão kPa (PSI) - Pneus diagonais - Velocidade máxima de 30 km/h									
	kPa	95	110	125	140	150	165	180	190
Dimensões	PSI	14	16	18	20	22	24	26	28
11.2-28R1 (6L)	Carga por pneu em kg	775	840	900	960	1015	1070	1115	
12.4-24R1 (6L)		649	712	749	798	848	898	948	
13.6-38R1 (6L)		1275	1375	1475	1570	1.660			
14.9-24R1 (6L)		1225	1325	1420	1510				
14.9-24R2 (6L)		1225	1325	1420	1510				
14.9-26R1 (6L)		1265	1370	1465	1560				
14.9-28R1 (6L)		1310	1.415	1515	1.615				

Iluminação e indicadores do trator

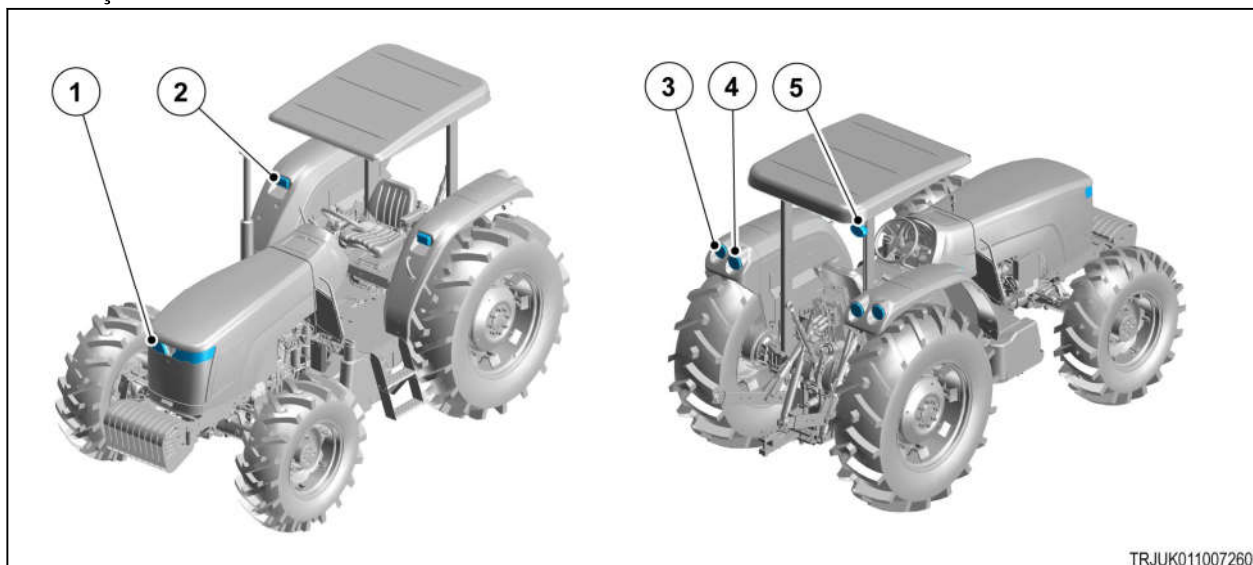


Fig. 1.

Item	Descrição	Especificações
-	Iluminação interna do painel de instrumentos	LED
(1)	Lâmpadas de farol (alto)	55W
(1)	Lâmpadas de farol (baixo)	35 W
(2)	Lâmpadas indicadoras de direção/luz lateral (dianteira)	5 W e 21 W
(3)	Lâmpadas indicadoras de direção (traseiras)	21 W
(4)	Luzes laterais e as luzes de freio traseiras	5 W e 21 W
(5)	Luz traseira de trabalho	55 W

Fusíveis primários

IMPORTANTE:

Não faça reparos no sistema elétrico sem antes desligar o cabo negativo da bateria.

Não use objetos de metal ou fusíveis de capacidade incorreta.

Se os fusíveis estiverem queimando com frequência, examine a causa do problema e jamais utilize um fusível de capacidade superior para tentar impedir a queima.

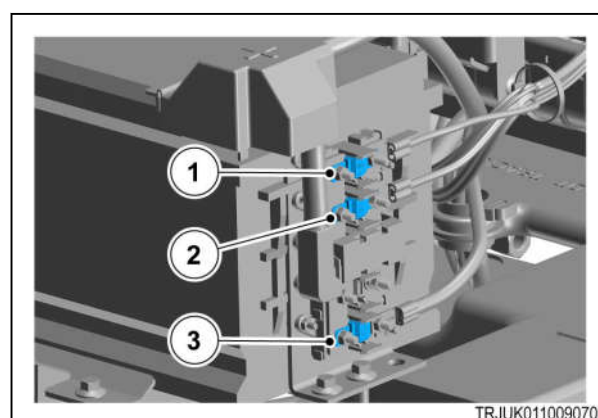


Fig. 2.

Rodas tipo arroeiras

(C3) 30 a 36 kgfm



Fig. 11.

Rodas com disco fundido

(C4) 36 a 48 kgfm

(C5) 29 a 37 kgfm



Fig. 12.

Rodas PAVT

(C6) 25 a 29 kgfm

(C7) 30 a 36 kgfm



Fig. 13.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL